

DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS EM TERESINA: UMA VISÃO DOS PIBIDIANOS.

José Carlos Pereira Soares, Dr.

Coordenador do Pibid Educação Física-CMPP\UFPI

jcp_soares@yahoo.com.br

Introdução

Sabe-se que a Educação Física, nos dias de hoje é vista hoje como um agente de saúde, estética, melhoria de condições atléticas, tratamentos fisioterápicos, dentre muitas outras funções, mas que num passado bem próximo não se pensava assim.

Também há relatos mais primórdios de atividades físicas afirmando que já desde a época pré-histórica, existia uma preocupação pelo desenvolvimento de um físico mais forte, entretanto, sem intenção de beleza ou exercício mas sim de proteção. Dai então a Educação Física foi se adaptando às épocas e modernidades das sociedades já que havia um processo de mudanças e estágios sucessivos, levando a uma evolução a cada século até chegar à Educação Física que conhecemos atualmente.

Esta evolução acontece gradativamente de acordo com a evolução cultural dos povos, estando a mesma interligada aos diferentes sistemas existentes, quer seja: políticos, sociais, econômicos e científicos das sociedades.

Entretanto, vale ressaltar que nem todos os povos evoluíam-se através dos mesmos estágios simultaneamente. Enquanto países como o Egito dos Faraós já estavam em época Histórica, muito próximo dele, outras civilizações viviam ainda no maior primitivismo.

Nesse sentido buscou levantar um diagnóstico da educação física em duas escolas públicas municipais na cidade de Teresina, buscando entender na visão dos pibidianos, como a mesma se desenvolve, apontando ou não elementos que interferem na boa ministração das aulas.

Fundamentação Teórica

Quando se questiona sobre o desenvolvimento de processos metodológicos na área de educação física, percebe-se na literatura que a história desta é marcada por diferentes mudanças com relação a entender a metodologia, já que a Educação Física passou por vários modelos, dentre eles o higienista, militarista, pedagogista, competitivista, popular, abordagens pedagógicas, o que segundo Darido (apud BARBOSA, 2011, p. 15) “todas estas tendências, de alguma

forma, permanecem ainda hoje influenciando as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física”.

Metodologia

O estudo foi feito através de uma análise qualitativa mediante as experiências adquiridas e observações feitas pelos pibidianos no período de participação na escola. Participaram do estudo, 11 alunos da coordenação da área de Educação Física. As coletas de dados foram feitas a partir da elaboração de um resumo simples feito pelos pibidiano atuante em sua escola respectiva. A análise dos conteúdos de cada resumo, foi feita pelo professor coordenador e com a contribuição dos supervisores de sua responsabilidade.

Discussão e Resultados

Dentre os resumos elaborados pelos pibidianos, podemos destacar alguns temas sugeridos pelos mesmos:

Em relação aos instrumentos avaliativos dos professores de educação física, observou-se que são utilizados diferentes procedimentos, entre eles, prova objetiva, prova dissertativa, fichas de registro, debate e trabalho grupo. Dados esses demonstram a amplitude do processo de avaliação e corroboram a visão contínua de intervenções favoráveis ao aprender.

Já para a adoção da prática da educação física escolar no contra turno, levantou-se discussões sobre os benefícios

ou malefícios, desse modelo de método, já que espera-se que o contra turno seja mais vantajoso e atrativo tanto para os alunos como para os professores e que ele traga uma contribuição efetiva para a Educação Física possibilitando a realização de uma boa aula, mas nem sempre é o que tem-se visto na prática.

Quanto as melhorias do pibid nas escolas a partir da perspectiva dos alunos, observou-se que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência conhecido como PIBID, tem o intuito de levar as escolas, estudantes de ensino superior em áreas de licenciatura para acompanhar e auxiliar um docente, denominado (Supervisor), com o intuito de gerar desenvolvimento e melhoria nas escolas, adquirindo também experiência na área da docência.

Na questão o Pibidiano e a escola onde está inserido: práticas e desafios, falou-se da relação que o professor orientador tem com o aluno, onde leva-os a construir novos conhecimentos a partir das práticas realizadas com os alunos na escola. Apesar da escola ter algumas dificuldades relacionadas a falta de materiais, número excessivo de alunos por aula, estrutura física deficitária, a educação física lá, não se torna desmotivante aos alunos, pois quando se há carência de recursos para as aulas, busca-se maneiras

de sanar essa deficiência e adequar as aulas com os matérias estão disponibilizados.

Falando da contribuição do planejamento das aulas pelo professor de educação física a fim de contribuir para a motivação e desenvolvimento do aluno, o estudo buscou avaliar a contribuição do planejamento das aulas de Educação Física, na melhoria da motivação e desenvolvimento dos alunos. Nesse sentido espera-se que os professores possam mudar essa realidade, procurando meios que incentivem ou tragam a criança para o meio das atividades propostas. Nisso vemos a importância de trabalhar todas as atividades e todos os esportes desde a infância, a fim de que a criança se familiarize e veja a importância dos seus fundamentos ao longo das suas vidas. Diante disso cabe ao professor dispor de um bom planejamento durante as aulas, para que ele possa incentivar aqueles alunos que se sintam desmotivados ou até mesmo aqueles que não gostam de atividades, mostrando a eles a importância disso, além dos benefícios e suas variedades.

No tocante a participação dos alunos nas aulas práticas de educação física em escolas públicas foi possível perceber e identificar várias situações que favorecem o desinteresse dos alunos em participar das aulas de educação física. Uma das situações é a restrição de

conteúdos somente aos esportes tradicionais, onde muitas vezes estes conteúdos são ministrados durante todo o ano letivo, o que ocorre devido a falta de programação de planejamento adequado pelos professores, tornando assim, as aulas de Educação Física monótonas e pouco atrativas, além da falta de estrutura do colégio quanto a vestiários, entre outras causas que poderão ser citadas em outros estudos.

Considerações Finais

Diante das diferentes temáticas levantadas em seus resumos, pode-se perceber que há um equilíbrio nas opiniões e sugestões críticas dos mesmos, quanto a realidade escolar vigente, onde procedimentos e métodos se equivalem, ora trazendo benefícios ora malefícios ao processo ensino aprendizagem da educação física nas escolas públicas práticas, ficando caracterizado um problema de administração superior, ou seja, os órgãos públicos não dão as devidas condições para que tudo aconteça dentro do previsto pela (LDB).

Palavras-chave – PIBID. Educação Física. Escolas Públicas. Diagnóstico.

Referências

BARBOSA, C. L. A. de. **Educação física e didática: um diálogo possível e necessário**. 2ª ed. Petrópolis/RJ. Vozes. 2011.